

RELATÓRIO REGIONAL PARELHEIROS



RICARDO NUNES

Prefeito de São Paulo

ELIANA GOMES

Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

CÁSSIA APARECIDA TRAVENSOLO

Secretária Adjunta

RONALDO FERNANDES

Chefe Gabinete

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

MARCELO PANICO

Presidente

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

Vice-presidente

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

SEGMENTO DOS TRABALHADORES DO SETOR

Conselheiros Titulares

JANETE CARDOSO BRITO

ANNA PAULA PARDINI VAZZOLER

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

Conselheiro Suplentes

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

MARCOS MUNIZ

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

SEGMENTO DOS USUÁRIOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Conselheiros Titulares

JOANILDES DE SOUZA NERES

ANA PAULA MOREIRA RUIZ

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

SEGMENTO DAS ENTIDADES E ORGANIZAÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Conselheiros Titulares:

MARCELO PANICO - Fundação Dorina Nowill para Cegos

ADRIANA GONÇALVES VIEIRA DA SILVA - Instituto Blandina Meirelles

REGIANE CARDOSO DE OLIVEIRA SASHIHARA - Fundação Comunidade da Graça

Conselheiros Suplentes:

RACHEL VAINZOFF KATZ - União Brasileiro-Israelita do Bem-Estar Social - Unibes

ÉRICA BUENO DA SILVA - Associação de Ensino Social Profissionalizante

CLÁUDIA SANTANA DA CRUZ - CAMP – Centro De Aprendizagem E

Monitoramento Profissional Do Jabaquara

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMADS

Conselheiros Titulares

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

ISABELA CALIL QUINTINO

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DOS SANTOS

LORENA CONCEIÇÃO DOS SANTOS

Conselheiros Suplentes

ADRIANA MARIA SABBAG NEUBER

BEATRIZ FERNANDES SANTOS

REFFERSON LIMA SILVA

ROSANA CHAVES AZEVEDO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMS

Conselheiro Titular

FABIO HENRIQUE SALLES

Conselheiro Suplente

MARIA DAS GRAÇAS SILVA GARCIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME

Conselheiro Titular

GLÁUCIA CRISTINE SILVA BURCKLER

Conselheiro Suplente

TAÍZE GROTTTO DE OLIVEIRA

SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL – SGM

Conselheiro Titular

LUCIANA DE SOUZA BRAGA

Conselheiro Suplente

RUTH ALVES DE SOUZA

SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SMPED

Conselheiro Titular

SEVERINA EUDOXIA DA SILVA

Conselheiro Suplente

CAROLINA CUSTÓDIO PEREIRA DOS SANTOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – SMDHC

Conselheiro Titular

ADALBERTO DE ALMEIDA SANTOS

Conselheiro Suplente

TIFANI DECLAIR PAULINI COELHO

COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL

Membros do Conselho Diretor

MARCELO PANICO

ISABELA CALIL QUINTINO

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

Conselheiro(a)s titulares da Sociedade Civil

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

Conselheiro(a)s titulares do Poder Público

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

ISABELA CALIL QUINTINO

Membros da Comissão de Monitoramento e Controle das Deliberações –

CMCDC

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

JOANILDES DE SOUZA NERES

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

Fórum de Assistência Social da Cidade de SP - FAS- SP

Conselheiros Titulares

JOSÉ FRANÇA PEREIRA
SÉRGIO RODRIGUES DA SILVA

Conselheiros(as) Suplentes

KAREN SALES CORREA STEIN
RICARDO DE LIMA

Fórum Municipal de Entidades Beneficentes de Assistência Social – FEBAS

Conselheira Titular

ROSE FERREIRA COSTA

Comitê Pop Rua

Conselheira Titular

HARI KRAEMER ESQUILLARO

Conselheira Suplente

ADRIANA RIBEIRO DE ALMEIDA

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA

Conselheiro Titular

MARCOS ANTONIO MUNIZ DE SOUSA

Conselheiro Suplente

FÁBIO HENRIQUE SALLES

**REPRESENTANTES DAS SUPERVISÕES ASSISTÊNCIA SOCIAL POR
MACRORREGIÃO**

Centro – Sé e Mooca

MAURO PEREIRA DA SILVA

Oeste – Butantã, Lapa, Pinheiros

CLEIDE LEONEL AMARO MENDES

Leste 1 – Aricanduva, Penha, Sapopemba, Vila Prudente

DANIELA MACHADO PEREIRA BIDINOTI

**Leste 2 – Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim Paulista,
Itaquera, São Mateus, São Miguel Paulista**

ANA APARECIDA AZEVEDO SOUSA

Sul 1 – Ipiranga, Jabaquara, Vila Mariana

ADRIANA FURLANETI

**Sul 2 – Campo Limpo, Capela do Socorro, Cidade Ademar, M’Boi Mirim,
Parelheiros, Santo Amaro**

LUCIANE DE CÁSSIA DE FARIA

Norte 1 – Jaçanã/ Tremembé, Santana/ Tucuruvi, Vila Maria/ Vila Guilherme

BRUNO GONÇALVES MELO

**Norte 2 – Pirituba/ Jaraguá, Perus/ Anhanguera, Freguesia do Ó/ Brasilândia,
Casa Verde/ Cachoeirinha**

PRISCILA ROSA DOS SANTOS NOVAIS

EQUIPE DA SECRETARIA EXECUTIVA DO COMAS-SP

JOSEFA ALVES AMORIM

GESSIANE SAYURI NOGUEIRA KUDO

MAX NICOLA GONÇALVES LUCIO

RENATA APARECIDA RODRIGUES EVANGELISTA

DIMAR BÉRGAMO JUNIOR

TAMIRES MENEZES SOBRAL

VALTER LUIZ JUNIOR

COMISSÃO REGIONAL DE PARELHEIROS

Gestão - Titular

ADRIANA REZENDE DA SILVA

Suplente

VERA LUCIA CONCEIÇÃO DA SILVA SOUZA

Trabalhadores(as) – Titular

MICHELE HARTWEGER LIMA E SILVA ORTIZ

Suplente

PATRÍCIA VIRGINIA CAMPO

PATRÍCIA SILVA DE OLIVEIRA

Entidades/ Organizações – Titular

CARLOS AURELIANO

Suplente

ALEX VIDAL REIS

Usuários(as) – Titular

ELIAS FRANCIS MATTA DA ROSA (NOME SOCIAL LIA)

Suplente

EDILEUSA FRANCISCO DA SILVA

ASSESSORIA – INSTITUTO POTENCIAL – PROJETOS SOCIAIS

Gestora

INDIANA DEL-FRÉ LUDVIGER

Coordenação Técnica

MARLY PULLINI

Coordenação Metodológica

VALÉRIA A. ESCUDEIRO GIOVANNETTI

Assessoria Técnica

ANA CRISTINA DE SOUZA

JACQUELINE REIS

LAURA RAUCCI

VIVIANE CRISTINE DE SÁ NUNES

Supervisor Regional

FÁBIO ALVES MEIRELLES

Equipe de Campo

CARLOS ANTÔNIO GIRON

CÍBELE SODRÉ MEIRELLES

DAIANA RODRIGUES DA SILVA

EDUARDO PEDRO DE CARVALHO

ELISABETE RODRIGUES COSTA

FÁBIO MEIRELLES

MARIA ANTÔNIA HENRIQUE LINS

MARIA EDUARDA BATISTA RAMOS

PATRÍCIA FERNANDA PEREIRA

RAQUEL SILVA COSTA

SANDRA GLEIZE BORGES

SELMA DE ANDRADE AMARAL

VANESSA DANIELA FRANÇA

VIVIAN MOURA

WILSON ARAÚJO FERREIRA

ZÉLIA DOS REIS

Sumario

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| APRESENTAÇÃO..... | 9 |
| 1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS | 9 |
| 2. CONFERÊNCIA REGIONAL DE PARELHEIROS | 15 |
| 2.1 Participação e Abrangência..... | 15 |
| 2.2 Programação | 15 |
| 2.3 PLENÁRIA INICIAL | 16 |
| 2.3.1 Composição da mesa de abertura: | 16 |
| 2.3.2 Composição da mesa de trabalhos:..... | 19 |
| 2.3.3 Regimento Interno..... | 19 |
| 2.3.4 Palestra..... | 27 |
| 2.3.5 Diagnóstico Socioassistencial..... | 28 |
| 3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO | 30 |
| 3.1 Escalômetro..... | 30 |
| 3.2 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal | 30 |
| 4. PLENÁRIA FINAL | 42 |
| 4.1 Composição da Mesa de Trabalho..... | 42 |
| 4.2 Escalômetro apresentado pelos Grupos de Eixos Temáticos | 42 |
| 4.3 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária | 48 |
| 4.4 Moções | 55 |
| 4.6 ATA da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Parelheiros e Marsilac - 2025..... | 56 |

APRESENTAÇÃO

O Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), por meio da Resolução CNAS/MDS Nº 180, de 26 de dezembro de 2024 instituiu a Comissão Organizadora para a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social, com a finalidade de avaliar a execução da Política de Assistência Social e propor diretrizes para seu aperfeiçoamento, através da Portaria Conjunta MDS/CNAS nº 31 de 26/12/2024 convocou ordinariamente 14ª Conferência Nacional de Assistência Social com o tema: **“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”**.

O COMAS - Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo, seguindo às orientações do CNAS instituiu a Comissão Organizadora Central – COC, designada pela Resolução COMAS/SP nº 2346/2025 de 28 de janeiro de 2025 com apoio técnico da Secretaria Municipal de Assistência Social – SMADS. Desta forma, foram realizadas 32 Conferência Regionais preparatórias, por meio da prestação de serviços de assessoria técnica, metodológica e organizacional, garantindo a qualidade do processo, o alinhamento às diretrizes institucionais e a ampliação da participação democrática entre sociedade civil e poder público que culminou na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social.

Os eixos propostos para as Conferências de Assistência Social neste ano de 2025 têm como objetivo conferir, avaliar, propor e deliberar sobre as diretrizes que nortearão a Política de Assistência Social no território de cada SAS, no município, estado e federação visando o fortalecimento e aperfeiçoamento contínuo do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e conforme consta no Informe CNAS nº 01/2025 – Temas e Eixos – as Conferências “têm a função de mobilizar diferentes segmentos da sociedade para a construção de um novo planejamento decenal para o período de 2026 a 2036”, como instrumento essencial de combate às desigualdades e garantia de proteção social.

TEMA: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”.

EIXOS TEMÁTICOS:

EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS

A proposta metodológica à qual desenvolvemos pautou-se em um processo de participação social com envolvimento dos trabalhadores(as), usuários(as), representantes de OSC e poder público das 32 Conferências Regionais enquanto sujeitos de direitos, protagonistas de suas decisões, capazes de conferir as propostas regionais deliberadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo de 2023, compreender, dialogar e propor caminhos e estratégias para o desenvolvimento da Política de Assistência Social no território, em consonância com os princípios do SUAS, PNAS, NOB/SUAS, NOB/SUAS/RH, Plano Decenal 2015-2025. Para o desenvolvimento da metodologia utilizamos como base os Informes propostos pelo CNAS.

O processo metodológico foi dividido nas seguintes Etapas:

- ✓ Para garantir a participação de todos os territórios da cidade os interessados inscreveram-se no Sympla – plataforma para organização de eventos disponibilizado e sob responsabilidade do COMAS/SP e COC identificando o número limite de participantes para cada região, o segmento representado e o Eixo Temático de interesse.
- ✓ O **CRENCIAMENTO** é o momento em que os participantes se identificaram na entrada da Conferência Regional recebendo uma identificação com a cor do Eixo Temático escolhido. A empresa de infraestrutura – Oficina de Eventos – foi a responsável pelo credenciamento e a equipe do Instituto Potencial – Projetos Sociais realizou o apoio, acolhendo os participantes em suas necessidades. As cores dos Eixos Temáticos estão discriminadas abaixo:

EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

Para o desenvolvimento dos trabalhos da Conferência Regional de **Parelheiros**, o Instituto Potencial – Projetos Sociais disponibilizou uma equipe de **15** colaboradores subdivididos em: supervisão regional, apoio volante, apoio técnico à mesa, sistematizadores e relatores de plenária, mediadores e relatores de grupo por Eixo Temático, líderes de apoio e apoio geral.

- ✓ As **PLENÁRIAS INICIAL E FINAL** foram de responsabilidade da comissão regional de cada território, de forma a garantir a condução e liberdade dos trabalhos, com apoio técnico e metodológico do Instituto Potencial – Projetos Sociais.
- ✓ Os **GRUPOS DOS EIXOS TEMÁTICOS** foram divididos em quatro momentos:
 - Momento 1** – “Escalômetro” – ato de conferir as deliberações regionais da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de 2023.

Momento 2 – Contextualização do Eixo Temático a partir do vídeo produzido pelo CNAS.

Vídeo do Eixo -1 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=99p0UXYad5Y>

Vídeo do Eixo – 2 CNAS

https://www.youtube.com/watch?v=mN0_vmWT-0k&t=19s

Vídeo Eixo – 3 CNAS

https://www.youtube.com/watch?v=2W5pc_QQvRM&t=32s

Vídeo Eixo – 4 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=BK0tuNEeizQ&t=4s>

Vídeo Eixo – 5 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=ol6cHAynxLQ&t=47s>

Momento 3 – Divisão do grupo em quatro subgrupos para discussão de propostas a partir de perguntas norteadoras:

EIXO 1 – Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

Subgrupo 1

Quais são os principais obstáculos que impedem o acesso pleno e igualitário aos serviços socioassistenciais por parte de diferentes grupos, como pessoas em situação de rua, população indígena, pessoas com deficiência e idosos? Que ações são necessárias para eliminar essas barreiras?

Subgrupo 2

Como os serviços do SUAS podem se integrar de forma mais eficaz com outras políticas públicas e respeitar as especificidades culturais de populações como indígenas, pessoas nas mais diversas situações de vulnerabilidade para garantir um atendimento integral, humanizado e com identidade?

Subgrupos 3

De que forma podemos garantir que os serviços, benefícios e programas da assistência social estejam disponíveis também em territórios indígenas e comunidades distantes, assegurando o direito de todos ao SUAS, sem discriminação ou exclusão?

Subgrupo 4

Como o CRAS e o CREAS podem se fortalecer como portas de entrada acolhedoras e preparadas para atender a diversidade dos territórios, incluindo a escuta sensível e o respeito às especificidades da população indígena?

EIXO 2 – Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

Subgrupo 1

Quais os desafios para o aperfeiçoamento do SUAS na atual conjuntura, considerando as atuais condições do sistema e da realidade social? E como fortalecer a gestão descentralizada e o pacto federativo entre união, estados e municípios e DF no âmbito do SUAS diante da conjuntura atual?

Subgrupo 2

Como a vigilância socioassistencial pode contribuir para inovação de sistemas, metodologias e processos de trabalho para ampliar os direitos socioassistenciais?

Subgrupo 3

De que forma a inovação nas metodologias, processos de trabalho e sistemas impacta a gestão do trabalho no SUAS?

Subgrupo 4

Quais são os principais desafios relacionados às/aos trabalhadores hoje no SUAS e quais as estratégias possíveis para a profissionalização e valorização das/os trabalhadoras/es do SUAS nas três esferas do governo?

EIXO 3 – Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)**Subgrupo 1**

Como podemos garantir a participação efetiva e respeitosa dos usuários do SUAS, incluindo lideranças indígenas, pessoas idosas, pessoas com deficiência e juventudes periféricas, nos espaços de decisão, como conselhos e conferências? Garantindo a integração de benefícios e serviços socioassistenciais.

Subgrupo 2

O que impede ou dificulta hoje a presença ativa da sociedade civil nos espaços de controle social do SUAS? Que estratégias podem ser adotadas para fortalecer essa participação e torná-la mais representativa e acessível? De forma a fortalecer a proteção social à população vulnerabilizada.

Subgrupo 3

De que forma os conselhos de assistência social podem acolher e respeitar os saberes e formas de organização próprias dos povos indígenas e de outras comunidades tradicionais, promovendo um controle social verdadeiramente intercultural? Garantindo a segurança de renda e inclusão social na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

Subgrupo 4

Que ações podem ser desenvolvidas no município para capacitar os usuários e seus representantes sobre seus direitos e deveres no SUAS, incentivando sua autonomia, consciência crítica e atuação política? Na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

EIXO 4 – Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

Subgrupo 1

Como fortalecer o diálogo entre usuários, trabalhadores do SUAS, organizações da sociedade civil e gestores públicos para garantir decisões coletivas e representativas que reflitam a realidade dos diversos territórios, incluindo comunidades indígenas e rurais?

Subgrupo 2

Quais estratégias podem ser adotadas para garantir que a articulação entre os segmentos valorize saberes tradicionais, práticas comunitárias e modos próprios de organização social, como os das populações indígenas?

Subgrupo 3

De que maneira podemos facilitar a participação de grupos historicamente excluídos (indígenas, pessoas com deficiência, pessoas com deficiência, juventudes, população em situação de rua) nos espaços deliberativos do SUAS, como os conselhos municipais e conferências?

Subgrupo 4

Como criar canais de comunicação mais acessíveis e eficazes entre os segmentos do SUAS, respeitando a diversidade linguística, cultural e geográfica dos usuários?

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no cofinanciamento do SUAS.

Subgrupo 1

Como o município pode garantir a previsão orçamentária contínua no para a Política Municipal de Assistência Social para ações emergenciais e de calamidade pública, assegurando o financiamento imediato de respostas protetivas?

Subgrupo 2

De que forma o município pode articular o cofinanciamento entre União, Estado e Município para garantir a continuidade dos serviços socioassistenciais durante emergências, sem comprometer os atendimentos regulares da proteção básica e especial?

Subgrupo 3

Como o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) pode atuar de forma mais ativa na deliberação, fiscalização e controle social do uso de recursos emergenciais, garantindo transparência e efetividade nas ações?

Subgrupo 4

Quais mecanismos de planejamento e financiamento municipal pode ser instituído para garantir recurso do SUAS acessíveis à população indígena ou de comunidades tradicionais?

Momento 4 – Apresentação das propostas dos subgrupos para o grupo maior e votação por ordem de importância para ser encaminhado a plenária final.

2. CONFERÊNCIA REGIONAL DE PARELHEIROS

2.1 Participação e Abrangência

A Conferência Regional de Parelheiros aconteceu no dia 17 de julho de 2025, CCJA CEDESP Anna Lapini - Rua Frei Eustáquio, 250 – Jardim Silveira e conforme demonstra quadro abaixo quanto a previsão, inscrições e credenciados:

| Previsão | Inscritos | Credenciados |
|----------|-----------|--------------|
| 300 | 300 | 267 |

A representação por segmento está detalhada no quadro a seguir:

| Poder Público | Trabalhadores (as) do SUAS | Representantes de OSC | Usuários (as) | Observadores (as) | Total |
|---------------|----------------------------|-----------------------|---------------|-------------------|-------|
| 09 | 198 | 13 | 47 | 0 | 267 |

2.2 Programação

A programação foi desenvolvida conforme a dinâmica da Conferência Regional respeitando as necessidades de organização do evento.

| | |
|-------|--|
| 08h00 | Recepção / Credenciamento |
| 09h45 | Abertura Oficial |
| 09h50 | Mesa de Abertura |
| 09h53 | Hino Nacional |
| 10h20 | Apresentação do Vídeo institucional com o Diagnóstico do Território |
| 10h40 | Palestra |
| 11h20 | Leitura e aprovação do Regimento Interno |
| 12h50 | Intervalo para almoço |
| 12h45 | |
| 13h50 | Trabalho em grupos por Eixos Temáticos |
| 17h05 | Plenária Final |
| | Leitura e aclamação das Moções |
| | Eleição dos delegados(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social |
| 18h35 | Encerramento |

2.3 PLENÁRIA INICIAL

2.3.1 Composição da mesa de abertura:

Adriana Rezende da Silva – Supervisora de Assistência Social de Parelheiros

Nivaldo Félix – Mestre de Cerimônias

Lu Senna Vieira – Representante do segmento dos Usuários(as)

Nino Mirim – Povos originários (Aldeia Tekoa Yyrraxãã)

Luciana Yva Veríssimo – Povos originários (Aldeia Takua Ju Mirim) – Marsilac

Alessandra Ramalho – Representante da Supervisão de Saúde

Patrícia Silva de Oliveira – Representante dos Trabalhadores(as) do SUAS

Carlos Aureliano – Representante da Sociedade Civil – OSC

Fábio Douglas – Representante Pessoas com deficiência – NAISPCD III

Haydee Rocha – Representante Pessoas com deficiência – NAISPCD III

Refferson Lima Silva – Representante COMAS/SP

Ruth Alves de Souza – Representante COMAS/SP

A Sra. Adriana Rezende da Silva, Supervisora de Assistência Social, se apresenta e destaca sua trajetória de 25 anos de atuação em Parelheiros, afirmando sentir-se em casa. Em seguida, faz um breve resumo dos passos da Conferência e reforça a importância da participação ativa de todos os conferencistas. Agradece ao CEDESP Anna Lapini por acolher a Conferência Regional em sua sede, e à comissão regional pelo empenho e dedicação na organização do evento.

Após a composição da mesa de abertura, foi executado o Hino Nacional Brasileiro pela banda formada por adolescentes que participam das aulas de música no CEDESP Anna Lapini. O grupo é composto por sete jovens, entre 12 e 17 anos, acompanhados por seu professor de música. A apresentação contou com instrumentos como violão, bateria, teclado e guitarra, além da execução vocal do hino.

Em seguida, os representantes presentes fizeram suas falas iniciais:

Refferson, representando o COMAS/SP, agradeceu a presença de todos e reforçou que o motivo de estarmos reunidos é a necessidade de fortalecer o

SUAS, ressaltando sua importância na garantia de direitos, especialmente em uma cidade como São Paulo. Desejou que este espaço seja um reflexo da potência do nosso trabalho e do impacto real que ele gera na vida dos usuários.

Nino, representante indígena residente no território de Parelheiros, agradeceu o convite para participar e manifestou interesse em aprender mais sobre a política de assistência social.

Patrícia, representante dos trabalhadores dos territórios de Parelheiros e Marsilac e integrante da comissão organizadora, agradeceu a presença dos participantes e deu as boas-vindas. Destacou que este é um espaço legítimo para proposição e deliberação, incentivando a todos a usarem essa oportunidade para enviar um recado claro ao poder público.

Fábio, representando o NAISpCD III, agradeceu pela oportunidade de participar da conferência. Disse que está presente com o intuito de aprender e contribuir para a construção de uma política de assistência social mais eficaz, e destacou seu apreço pelo atendimento oferecido pelo serviço.

Carlos Aureliano, representante da OSC – o Centro Comunitário Jardim Autódromo – expressou a alegria de receber a conferência em sua instituição. Lembrou que as organizações da sociedade civil enfrentam desafios significativos, com diversas demandas emergentes, e reafirmou que espaços como este são essenciais para a construção das políticas públicas e que estamos no caminho certo.

Genivaldo Lima, representante da Subprefeitura de Parelheiros, parabenizou a equipe da assistência social da região de Parelheiros e Marsilac. Recordou que, no passado, o bairro era conhecido como “o fim do mundo”, mas que hoje é um território valorizado e diverso. Ressaltou a importância da parceria entre a Subprefeitura e a SAS, colocando-se à disposição para ações conjuntas. Desejou uma excelente conferência a todos.

Adriana Rezende da Silva, Supervisora da SAS Parelheiros/Marsilac, agradeceu à Subprefeitura e às secretarias de Saúde e Educação pela parceria constante. Informou que há 14 aldeias indígenas na região atualmente atendidas pela assistência social, com perspectiva de ampliação desse atendimento. Destacou que o território apresenta múltiplas realidades e que o trabalho da SAS é conduzido considerando todas essas particularidades.

Lu Senna Vieira, usuária do CRAS e representante dos usuários, agradeceu e parabenizou todos os presentes pelo empenho em construir propostas. Compartilhou sua trajetória como usuária do sistema, lembrando das mobilizações e lutas por verbas para os serviços, e reforçou que conquistas só acontecem por meio da mobilização coletiva.

Luciana Yva, também usuária da assistência social e representante dos povos originários, fez uma correção à fala anterior, esclarecendo que são 17 aldeias no território, cada uma com suas lideranças que representam o coletivo. Enfatizou a luta por direitos, incluindo o direito de manter viva a cultura indígena, assim como ocorre nas sociedades não indígenas.

Alessandra Ramalho, Supervisora Adjunta da Saúde de Parelheiros, destacou a atuação conjunta entre as políticas de saúde e assistência social no território. Demonstrou confiança de que desta conferência sairão propostas relevantes para a etapa municipal e reforçou que a articulação entre as redes é fundamental para o fortalecimento de ambas as políticas públicas.



2.3.2 Composição da mesa de trabalhos:

Refferson Lima Silva – Representante COMAS/SP

Patrícia Silva de Oliveira – Representante trabalhadores(as) de Parelheiros e Marsilac

Adriana Rezende da Silva – Supervisora da SAS Parelheiros Marsilac

Luciana Yva – Representante dos Povos Originários

2.3.3 Regimento Interno

| Nº | Destaque | Alterações/ Redação Final do artigo |
|----|--|---|
| 01 | Art.º 8 encerramento credenciamento | Art. 8º Na 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da <u>Parelheiros</u> , o credenciamento será presencial, até as 11:23hs, e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (50 por grupo). |
| 02 | Art. 9 Correção da programação | 8h00 – Recepção 8h00 as 11h23 - Credenciamento 09h53 – Apresentação Cultural 09h50 - Mesa de Abertura 10h20 – Palestra e/ou Apresentação do Diagnóstico socioterritorial 11h20 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional; 13h00 - Trabalho em grupos 12h00 - Intervalo para almoço 13h30 - Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos 15h - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora 15h - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição; 17h00 – Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo; 18h00 - Encerramento |
| 03 | Art.12 § 1º inclusão de texto | Art. 12 § 1º Cada grupo de trabalho apresentará na plenária da Conferência Regional até 5 (cinco) propostas para a regional, até 5 (cinco) propostas para o município, até 2 (duas) propostas para o Estado e até 02 (duas) propostas para o Federal, com no máximo 350 caracteres para cada proposta. |
| 04 | Art. 16 Inclusão de Inciso V - | Art. 16. V- Aplicar a proporcionalidade entre os delegados eleitos de 5% destes, sendo pessoas com deficiência, podendo estes serem trabalhadores e usuários. |

REGIMENTO INTERNO

CAPÍTULO I Da Organização

Art. 1º. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da Parelheiros é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da Parelheiros terá caráter deliberativo em seu âmbito e propositivo no âmbito Municipal, Estadual e Nacional. Será realizada conforme normativas do COMAS-SP.

Art. 3º. A Comissão Organizadora Regional é responsável pela sua infraestrutura e organização, em todas as etapas da conferência regional, conforme previsto em Resolução específica do COMAS-SP, sendo acompanhada e subsidiada pela Comissão Organizadora Central - COC.

Art. 4º. A Conferência Regional de Assistência Social de/da Parelheiros será realizada no âmbito da SAS – Supervisão de Assistência Social.

Art. 5º. A mesa coordenadora dos trabalhos da Conferência Regional de Assistência Social de/da

Parelheiros será composta por:

- Dois Coordenadores (Comissão Regional),
- Até dois representantes indicados e aprovados pelo COMAS/SP;
- Um representante da SAS;
- Dois representantes da Sociedade Civil, sendo um do segmento dos trabalhadores e um do segmento dos usuários.

§ 1º. A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do Conselheiro do COMAS/SP, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

§ 2º. Cabe ao Coordenador:

- Dar início aos trabalhos;
- Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenária;
- Conduzir os trabalhos do dia;

§ 3º. Cabe ao Mediador:

- Assegurar a realização da Conferência Regional observando o Regimento Interno;
- Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

§ 4º. A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria Contratada nos trabalhos da Plenária.

Art. 6º. A Comissão Organizadora Regional de/da Parelheiros, constituída prioritariamente de forma paritária, através de Assembleia Regional no âmbito da região da SAS, será homologada pelo COMAS-SP através de resolução publicada em diário oficial.

Parágrafo Único. A Comissão Regional é de coordenação paritária constituída por 1(um) representante da Sociedade Civil e 1(um) representante do Poder Público, sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando-se a paridade.

Art. 7º. Serão participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da Parelheiros:

- Conselheiro(a)s Municipais de Assistência Social de São Paulo;
- Representantes de gestão do Poder Público;
- Representantes de Organizações Sociais da Sociedade Civil.
- Trabalhadores(a)s do SUAS, da rede estatal e não estatal, e organização de trabalhadores(a)s;
- Usuário(a)s ou Organização de Usuário(a)s;
- Representantes de Fóruns Regionais, Municipais, Estaduais e Nacional;
- Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias;
- Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero.

§1º. Os participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da Parelheiros deverão ser maiores de 15 (quinze) anos, mediante apresentação de documento com foto.

§ 2º. A identificação dos participantes será por meio de lista de presença ou identificação *on line*, conforme metodologia aprovada pela Comissão Organizadora Central e específica por Segmentos: Entidades, Usuários, Trabalhadores e Poder Público, bem como Observadores e Convidados, dentre outros.

§ 3º. Participarão na eleição dos/as Delegados/as da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, os segmentos previstos em Resolução específica do COMAS/SP.

Art.8º. Na 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da Parelheiros, o credenciamento será presencial, até as 10:00hs, e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (50 por grupo).

§1º. Ficam estabelecidas duas listas de presença, sendo: a primeira ao final do credenciamento com o número de pessoas inscritas e a segunda ao final dos trabalhos em grupo com o número efetivo de participantes.

§2º. Os participantes na segunda lista serão o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

CAPÍTULO II

Da Programação

Art. 9º. A Conferência Regional terá a seguinte programação:

8h00 – Recepção

8h00 as 10h00 Credenciamento: início: 08h - término 11:23h 09h53 –
Apresentação Cultural

09h50 - Mesa de Abertura

10h20 – Palestra e/ou Apresentação do Diagnóstico socioterritorial

11h20 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;

13h00 - Trabalho em grupos

12h00 - Intervalo para almoço

13h30 - Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos

15h - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora

15h - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;

17h00 – Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

18h00 - Encerramento.

CAPÍTULO III

Da Temática

Art. 10. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da Parelheiros terá como tema: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”.

§ 1º. Na Conferência Regional no âmbito das SAS e da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, serão debatidos os 5 Eixos:

Eixo 1: Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

Eixo 2: Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

Eixo 3: Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social.

Eixo 4: Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social.

Eixo 5: Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

CAPÍTULO IV

Dos Grupos

Art. 11. Nos grupos os participantes serão divididos em subgrupos, respeitando os eixos, utilizando a metodologia definida para o processo Conferencial.

§ 1º. Cada grupo terá um Mediador e um Relator disponibilizados pela A empresa de Metodologia Contratada responsável pela metodologia.

§ 2º. Cabe ao Mediador do Grupo:

- Abrir e orientar a discussão;
- Esclarecer dúvidas técnicas relativas ao Eixo;
- Coordenar e mediar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- Assegurar que todas as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;
- Controlar o tempo.

§ 3º. Cabe ao Relator:

- Registrar as propostas de deliberação do grupo em instrumental próprio;
- Apresentar o relatório à mesa coordenadora e à Plenária;
- Havendo mais de um Grupo Temático do mesmo Eixo, cabe aos relatores desses

grupos a sistematização prévia das propostas, com a indicação do total de votos recebidos em cada uma delas e a apresentação do resultado à equipe responsável pela

sistematização final, que apresentará a mesa coordenadora e à Plenária.

Art. 12. Os Grupos deverão deliberar em seu Grupo Temático as propostas que serão apresentadas à Plenária da Conferência Regional de Assistência Social de/da Parelheiros. Após a aprovação, A empresa de Metodologia Contratada deverá sistematizar as deliberações para subsidiar a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º- Cada grupo de trabalho apresentará na plenária da Conferência Regional até 5 (cinco) propostas para a regional, até 5 (cinco) propostas para o município, até 2 (duas) propostas para o Estado e até 02 (duas) propostas para o Federal, com no máximo 350 caracteres para cada proposta.

§ 2º Se houver mais de um grupo da mesma temática, as propostas elaboradas serão sistematizadas pelo Mediador, Relator e representante eleito pelo grupo das salas.

CAPÍTULO V

Da Plenária Final

Art. 13. As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início da Plenária de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa.

§ 1º. As moções deverão ser assinadas por pelo menos 10% dos participantes constantes na segunda lista de presença.

§ 2º. Nos casos em que a Plenária não se sentir esclarecida sobre o teor da Moção será concedido ao autor 02 minutos para esclarecimentos.

Art. 14. No que se refere às intervenções:

- Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados durante a leitura e esclarecimentos, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito.
- Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação.

- Somente serão concedidas no máximo duas defesas mediante consulta à Plenária.
- A Mesa poderá abrir busca de consenso entre os proponentes, caso seja autorizada pela Plenária.
- A assessoria contratada garantirá apoio técnico na Plenária da Conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e organização da eleição e referendo dos/as Delegados/as, sob coordenação da Comissão Organizadora Regional.

Art. 15. O Relator de cada grupo apresentará a proposta e entregará para a mesa coordenadora os “formulários padrão” preenchidos durante a discussão dos grupos.

Parágrafo Único. Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, a empresa contratada será responsável pelo recolhimento das listas de presença, instrumentais preenchidos pela Comissão e pelos grupos, o regimento aprovado pela Plenária, moções e avaliação dos participantes.

CAPÍTULO VI

DOS/AS DELEGADOS/AS

Art. 16. Critério de escolha dos/as Delegados/as Titulares/Suplentes e Observadores/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º. Os/As delegados/as à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de

São Paulo terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos/as Delegados/as na Conferência Regional.

§ 2º. Deverão ser eleitos/as Delegados/as e observadores/as da Sociedade Civil para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, garantindo

prioritariamente:

- Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores (não estatais) e Usuários serão eleitos:

Delegados/as titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional;
Delegados/as suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional;

- Serão eleitos para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo nas vagas estatais, na mesma proporção dos itens “I a)” e “I b)”, sendo 2/3 de sua composição Trabalhadores do SUAS e 1/3 será composto pela Gestão;

– Observadores - até o máximo de 05 (cinco) por Conferência Regional, os quais terão direito a voz na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

- A composição da delegação para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será acrescida de 36 (trinta e seis) Conselheiros (as) do COMAS-SP - sendo 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes da sociedade civil e 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes do Poder Público, os quais participarão da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, na condição de Delegados/as natos/as, desde que participem integralmente do processo (Plenária e Grupos) e com referendo da Plenária Final, em pelo menos 03 (três) das 32 Conferências Regionais seguindo as orientações da Comissão Organizadora Central;

V - Aplicar a proporcionalidade entre os delegados eleitos de 5% destes sendo pessoas com deficiência, podendo estes, serem trabalhadores e usuários.

Parágrafo único – A empresa de infraestrutura contratada deverá entrar em contato com os delegados (as) suplentes que substituirão os delegados(as) titulares que não tiverem realizado inscrição de 06/08/25 até 08/08/25 e realizarão sua inscrição para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

- Caso uma região não atinja o número necessário de Delegados/as, não poderá ser complementado por representantes de outra região, tendo em vista a representatividade regional;

- Serão considerados/as eleitos/as os/as candidatos/as que obtiverem maior número de votos dos/as participantes, em pleito realizado em Plenária.

§ 1º. Os/As Delegados/as Titulares e Suplentes deverão ser apresentados/as pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da Parelheiros para referendo final da Plenária Final.

§ 2º. Os/As Delegados/as eleitos/as, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados/as, sendo indicado o/a suplente conforme a ordem decrescente de votos.

– A empresa de Metodologia Contratada ficará responsável, juntamente com a Comissão Organizadora Regional, pela elaboração da listagem nominal dos/as Delegados/as

titulares, suplentes e observadores/as, referente à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

Art. 17. Os casos omissos serão resolvidos pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da Parelheiros em conjunto com o representante do COMAS-SP moderador da Conferência Regional *ad referendum* da Plenária.

São Paulo, 17 de julho de 2025.

Aprovada pela Plenária da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da Parelheiros.

2.3.4 Palestra

A palestra foi proferida por Adriana Rezende – Supervisora de Assistência Social, formada em psicologia, atua há 25 anos na política de Assistência Social, sendo 15 como supervisora na SAS Parelheiros.

Iniciou com a execução do vídeo: Vida Maria - para reflexão: um vídeo que trata sobre a reprodução do histórico familiar, quando reproduz a vida dos pais na vida dos filhos netos.

Adriana faz uma linha do tempo da assistência social, iniciando pelo artigo 204 da constituição federal de 1988, passando por 1993 falando da LOAS e 2005 implantação do SUAS, em julho de 2011 a lei 12.432 da continuidade do SUAS e esclarece as duas proteções, proteção social básica que é um trabalho de prevenção e proteção social especial que atende famílias dentro de situações de violência.

Apresenta os serviços que o território tem atualmente, ao todo são 25 serviços da proteção básica com 04 em Marsilac. Ressalta que o CRAS tem muitas demandas, mas não tem RH suficiente para supervisionar todos os serviços. Na proteção especial Parelheiros/ Marsilac tem 12 serviços. No mapa da vulnerabilidade 25% da cidade está em Parelheiros, estes mapas são construídos com vários índices. Conclui que há um distanciamento entre o direito proclamado e o direito consolidado. Há insuficiência das políticas setoriais diante das inúmeras vulnerabilidades, se faz urgente qualificar os serviços respeitando as diversidades do território e do cidadão. Enfatiza que é necessário ter conhecimento, além de acolhimento amor e qualidade de vida. O que é pior que o sofrimento? Apatia!

E conclui com uma reflexão: como construir uma sociedade justa?

Em um segundo momento da palestra, contou-se com a participação de Denise Gomes Souza, formada em Pedagogia e atualmente atuando como técnica especializada no CEDESP Anna Lapini. Com orgulho, Denise compartilhou que foi usuária desse serviço durante sua adolescência.

Denise faz uma pequena interlocução sobre os eixos desta conferência:

1. Universalização do SUAS: Acesso Integral com equidade e respeito às diversidades
2. Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: inovação, gestão descentralizada e valorização profissional
3. Integração de benefícios e serviços socioassistenciais
4. Gestão democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS
5. Sustentabilidade financeira e equidade no cofinanciamento do SUAS

De forma resumida Denise apontou os principais pontos de cada eixo trazendo à plenária uma reflexão ao final da apresentação:

“Lugar de fala não é silenciar ninguém é você entender de que lugar você está falando.”

2.3.5 Diagnóstico Socioassistencial

A apresentação do Diagnóstico Socioassistencial foi realizada através de um vídeo produzido pela Coordenadoria da Vigilância Socioassistencial de

SMADS que tem como função produzir informações sobre riscos e vulnerabilidades sociais, monitorar e avaliar a execução da Política de Assistência Social na cidade de São Paulo. O material disponibilizado encontra-se disponível no endereço abaixo:

<https://drive.google.com/drive/folders/1DmvuzXn5-4G7jN6cTiecMkLEPBqTI7Cb?usp=sharing>

3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO

Conforme estabelecido, os trabalhos por grupos de eixos temáticos seguiram a proposta metodológica, os conferencistas foram direcionados às salas a partir da divisão no credenciamento.

| Eixo 1 | Eixo 2 | Eixo 3 | Eixo 4 | Eixo 5 |
|--------|--------|--------|--------|--------|
| 45 | 59 | 58 | 51 | 49 |

3.1 Escalômetro

A apreciação do Escalômetro foi realizada em cada Eixo Temático, com registro de votos dentro dos conceitos: Alcançada, Parcialmente Alcançada, Não Alcançada, Fora de Competência, Total de Votantes. O resultado dessa votação const no quadro do Escalômetro Geral no item 4. Plenária Final (4.1 Escalômetro com a votação realizada pelo Grupos de Eixos Temáticos) desse relatório.

3.2 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal

As propostas elencadas foram levadas à plenária final para serem deliberadas. Durante as discussões nos grupos de Eixos Temáticos, duas propostas do Eixo 2 de âmbito estadual foram rejeitadas; no Eixo 5 houve uma rejeição de âmbito regional realocada para âmbito estadual, neste mesmo eixo o grupo aprovou as propostas por contraste.

| EIXO 1 UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS – ACESSO INTEGRAL COM EQUIDADE E RESPEITO ÀS DIVERSIDADES | | | | | |
|---|--|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------------|
| Mediador: Vanessa França | | | | | |
| Relator: Patrícia Fernanda Pereira de Souza | | | | | |
| Nome do(a) representante do grupo: Nivaldo Felix – Ceres Barreto – Gabriel Barbiero – Samuel Lima | | | | | |
| Nº de participantes do grupo: 38 | | | | | |
| Nº | Propostas Regionais | Favoráveis | Abstenções | Contrários | Total de votantes |
| 1 | Garantir a participação dos trabalhadores do SUAS nas capacitações continuadas, de forma descentralizadas, pensando na singularidade de acesso de cada território, visando a multiplicação de informações. | 38 | | | 38 |
| 2 | Criar um benefício para pessoas de baixa vulnerabilidade, para facilitar o acesso aos serviços da Assistência Social. | 38 | | | 38 |
| 3. | Desenvolver um canal de atuação no território para além dos serviços, que garanta aos municípios acesso à informação acerca dos serviços socioassistenciais. | 37 | | | 37 |
| 4. | Realizar atendimentos por meio do CRAS e CREAS de forma itinerante nos territórios indígenas, ao menos uma vez ao mês. | 37 | | | 37 |
| Nº | Propostas Municipais | Favoráveis | Abstenções | Contrários | Total de votantes |
| 1. | Ampliar o atendimento com unidade móvel em territórios distantes, levando todos os serviços do CRAS. | 36 | | | 36 |
| 2. | Implantar espaços de palestras e formações em locais de fácil acesso ao público, previamente e amplamente promovidas com intuito de capacitar a população civil, demonstrando a importância do SUAS para a comunidade. | 33 | 3 | | 36 |
| 3. | Formar trabalhadores que possam atender pessoas diversas, considerando a realidade dos atendidos, inclusive formação em libras, pela própria SMADS. | 34 | 02 | | 36 |
| Nº | Proposta Estadual | Favoráveis | Abstenções | Contrários | Total de votantes |
| 2. | Revisar e aprimorar os meios de comunicação do serviço de Assistência Social em conjunto à outras políticas | 34 | 02 | 0 | 36 |

| | | | | | |
|-----------|---|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------------|
| | públicas de forma que atinja à universalidade. | | | | |
| 3. | Ampliar o atendimento com unidade móvel em territórios distantes, levando com todos os serviços do CRAS. | 34 | 02 | 0 | 36 |
| Nº | Proposta Federal | Favoráveis | Abstenções | Contrários | Total de votantes |
| 1. | Capacitar continuamente os profissionais para atendimento mais inclusivo visando à sensibilização para atendimento mais humanizado. | 36 | 0 | 0 | 36 |
| 2. | Formar culturalmente trabalhadores da assistência com foco no combate ao racismo estrutural e demais preconceitos. | 36 | 0 | 0 | 36 |

| EIXO 2- APERFEIÇOAMENTO CONTINUO DO SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional | | | | | |
|--|---|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------------|
| Mediador: Maria Antônia | | | | | |
| Relator: Cibele Sodré Meirelles | | | | | |
| Nome do(a) representante do grupo: Nair Raquel | | | | | |
| Nº de participantes do grupo: 58 | | | | | |
| Nº | Propostas Regionais | Favoráveis | Abstenções | Contrários | Total de votantes |
| 1. | Implementar de acordo com a preconização da PNAS o número de CRAS e CREAS da região de Parelheiros e Marsilac | 58 | 0 | 0 | 58 |
| 2. | Implantar o CRAS indígena de Parelheiros e Marsilac considerando e respeitando as demandas e especificidades do território. | 58 | 0 | 0 | 58 |
| 3. | Capacitar os profissionais da rede SUAS da região de Parelheiros e Marsilac de forma presencial e/ou híbrida para aprimorar o atendimento de usuários, inclusive com comportamentos atípicos. | 58 | 0 | 0 | 58 |
| 4. | Divulgar os trabalhos prestado pela rede socioassistencial de proteção básica e de média complexidade, da região de Parelheiros e Marsilac, através das mídias sociais e dos meios de comunicação (Tik tok, Instagram, Youtube, Whatsapp e Facebook). | 58 | 0 | 0 | 58 |
| Nº | Propostas Municipais | Favoráveis | Abstenções | Contrários | Total de votantes |
| 1. | Capacitar os profissionais da rede SUAS de forma presencial e/ou híbrida para aprimorar o atendimento de usuários, inclusive com comportamentos atípicos. | 58 | 0 | 0 | |
| 2. | Garantir a divulgação dos trabalhos prestados pela rede socioassistencial de proteção básica e de média complexidade da cidade de São Paulo, promovendo | 58 | 0 | 0 | |

| | | | | | |
|-----------|---|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------------|
| | encontros semestrais dos representantes dos serviços da rede SUAS. | | | | |
| 3. | Fortalecer e garantir junto aos serviços das redes socioassistenciais a participação de todos os segmentos dos trabalhadores nos fóruns de assistência social, para discutir acerca do número de trabalhadores de serviços da rede de proteção básica e especial. | 58 | 0 | 0 | |
| Nº | Propostas Estaduais | Favoráveis | Abstenções | Contrários | Total de votantes |
| 1. | Promover horas técnicas e capacitações profissionais para cada funcionário pertencente a proteção básica, para que todos possam exercer sua função de maneira eficiente | 58 | 0 | 0 | |
| 2. | Criar instrumental de anamnese dos usuários, considerando o diagnóstico local, para melhor acolhimento nos serviços socioassistenciais | 58 | 0 | 0 | 58 |
| Nº | Propostas Federais | Favoráveis | Abstenções | Contrários | Total de votantes |
| 1. | Viabilizar a abertura de concursos públicos para ampliar a contratação dos gestores e trabalhadores municipais atuantes nos CRAS e CREAS em todo o território nacional | 58 | 0 | 0 | 58 |
| 2. | Viabilizar a garantia da saúde integral (mental, físico e social) do funcionário da Política de assistência social, com a finalidade de cuidar de si e dos usuários da rede SUAS | 58 | 0 | 0 | 58 |

Eixo 3 - INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Mediador: Raquel Silva Costa

Relator: Vivian Moura

Nome do(a) representante do grupo: Aline Silva

Nº de participantes do grupo: 55

| Nº | Propostas Regionais | Favoráveis | Abstenções | Contrários | Total de votantes |
|-----------|--|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------------|
| 1. | Criar uma comissão com usuários, para potencializar o acesso aos serviços já existentes, com pessoas da própria região. | 35 | 1 | 36 | 55 |
| 2. | Ampliar a divulgação dos benefícios e serviços socioassistenciais nos meios de comunicação. Promovendo, assim os espaços de discussões a onde o cidadão usuário possa adquirir informações e garantir os direitos. | 40 | 0 | 15 | 55 |
| 3. | Implementar capacitação, referente a cultura/língua indígena para todos os trabalhadores do serviço e da assistência. | 34 | 0 | 21 | 55 |
| Nº | Propostas Municipais | Favoráveis | Abstenções | Contrários | Total de votantes |
| 1. | Implantar um SASF indígena e um CCINTER indígena, juntamente com transporte para os profissionais dos respectivos serviços. | 50 | 0 | 5 | 55 |
| 2. | Garantir transporte público para todos os usuários da rede socioassistencial, a fim de efetivar a participação dos usuários nos serviços ofertados nos territórios com dificuldade de acesso. | 53 | 1 | 1 | 55 |
| 3. | Fortalecer os materiais informativos, a fim de proporcionar o conhecimento do serviço ofertado, para que a sociedade possa ter ao acesso. | 50 | 0 | 5 | 55 |

| Nº | Propostas Estaduais | Favoráveis | Abstenções | Contrários | Total de votantes |
|----|---|------------|------------|------------|-------------------|
| 1. | Ampliar a divulgação sobre o SUAS e seus benefícios e programas, através de cartilhas explicativas, sobre a funcionalidades dos serviços socioassistenciais nos territórios. | 55 | 0 | 0 | 55 |
| Nº | Propostas Federais | Favoráveis | Abstenções | Contrários | Total de votantes |
| 1. | Garantir o acesso do banco de dados do cadastro único, para que os serviços socioassistenciais conveniados com o SUAS, consigam mapear número de NIS e data de vencimento de atualização do cadastro. | 45 | 3 | 7 | 55 |

| Eixo 4. GESTÃO DEMOCRÁTICA, INFORMAÇÃO NO SUAS E COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE: fortalecendo a participação social no SUAS. | | | | | |
|---|--|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------------|
| Mediador: Sandra Gleize Borges Dos Santos | | | | | |
| Relator: Zélia Dos Reis | | | | | |
| Nome do(a) representante do grupo: Luciane Assis Monteiro | | | | | |
| Nº de participantes do grupo: 42 | | | | | |
| Nº | Propostas Regionais | Favoráveis | Abstenções | Contrários | Total de votantes |
| 1. | Criar um serviço de capacitação, divulgação e acompanhamento de todos os povos e territórios. | 40 | 0 | 0 | 40 |
| 2. | Implementar formação continuada entre todos os serviços da rede, criando um comitê de gestão, sob organização do CRAS, com o intuito de que todos os órgãos se articulem e saibam qual o papel de cada um, mediante apresentação das atribuições de cada órgão. | 40 | 0 | 0 | 40 |
| 3. | Criar um Conselho Regional nas Subprefeituras para cada população considerada excluída. | 40 | 0 | 0 | 40 |
| 4. | Possibilitar formação e segurança para que os profissionais possam levar acesso a população que necessita dos serviços socioassistenciais com uma comunicação eficaz e assertiva. | 40 | 0 | 0 | 40 |
| Nº | Propostas Municipais | Favoráveis | Abstenções | Contrários | Total de votantes |
| 1. | Criar Assembleias semestrais e/ou anuais, onde representantes e usuários possam expressar suas necessidades, visando autonomia e protagonismo. | 40 | 0 | 0 | 40 |
| 2. | Criar um banco de dados que abranja todo o município, definindo as dinâmicas e estratégias desenvolvidas pelos segmentos em seus territórios quanto aos povos originários, grupos sociais e comunitários, bem como suas atuações em auxílio a estes, dentre tais políticas públicas. | 40 | 0 | 0 | 40 |
| 3. | Criar fóruns regionais para discussão e construção de políticas públicas voltadas para as populações consideradas excluídas. | 40 | 0 | 0 | 40 |

| | | | | | |
|-----------|--|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------------|
| 4. | Desburocratizar e simplificar o acesso ao SUAS, com plataformas que se adequem a todos os públicos. | 40 | 0 | 0 | 40 |
| Nº | Propostas Estaduais | Favoráveis | Abstenções | Contrários | Total de votantes |
| 1. | Criar serviços de capacitação continuada para trabalhadores e usuários do SUAS, instituindo o dia D do SUAS, para divulgação dos programas e projetos existentes, garantindo que todos tenham acesso e conhecimento dessa política, que é direito dos cidadãos. | 40 | 0 | 0 | 40 |
| 2. | Criar um banco de dados que abranja todo o estado, definindo as dinâmicas e estratégias desenvolvidas pelos segmentos em seus territórios quanto aos povos originários, grupos sociais e comunitários, bem como suas atuações em auxílio a estes, dentre tais políticas públicas, garantindo que as populações consideradas excluídas tenham ao menos uma cadeira nos Conselhos Deliberativos. | 40 | 0 | 0 | 40 |
| Nº | Propostas Federais | Favoráveis | Abstenções | Contrários | Total de votantes |
| 1. | Criar canais de comunicação em rede nacional (TV, Internet, rádio, aplicativos, entre outros) para divulgação de espaços, serviços e propostas referentes ao SUAS, nos moldes utilizados para campanhas nacionais. | 40 | 0 | 0 | 40 |
| 2. | Criar políticas públicas específicas para a população indígena. | 40 | 0 | 0 | 40 |

Eixo 5: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E EQUIDADE NO COFINANCIAMENTO DO SUAS

Mediador: Selma Amaral

Relator: Carlos Giron

Nome do(a) representante do grupo: Fernando de Jesus Barbosa

Nº de participantes do grupo: 44

| Nº | Propostas Regionais | Favoráveis | Abstenções | Contrários | Total de votantes |
|-----------|---|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------------|
| 1. | Implantação de SASF Indígena e SASF no distrito de Marsilac. | | | | |
| 2. | Recursos voltados para transporte e acesso aos povos indígenas aos serviços socioassistenciais considerando a posição geográfica das aldeias. | | | | |
| 3. | Garantir recursos para capacitação de gestores e técnicos municipais de forma integrada na região, com foco em planejamento orçamentário e financeiro para respostas emergenciais e elaboração de planos de contingência do SUAS. | | | | |
| 5. | 6.Garantir que os Planos Regionais de Assistência Social incluam previsão de recursos e estratégias para resposta a desastres socioambientais e crises sanitárias, com cofinanciamento estadual e federal. | | | | |
| Nº | Propostas Municipais | Favoráveis | Abstenções | Contrários | Total de votantes |
| 1. | Implantação de veículo de transporte em todos os serviços, para ser utilizados conforme a demanda. | | | | |
| 2. | Ampliar a verba do quadro de RH dos serviços socioassistenciais, de proteção social básica e especial, de acordo com a tipificação de cada serviço. | | | | |
| 3. | Implantação de CEDESP nas Aldeias. | | | | |
| 4. | Inserir no PPA e na LOA municipal rubrica orçamentária específica e permanente para ações emergenciais e de | | | | |

| | | | | | |
|-----------|---|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------------|
| | calamidade pública no âmbito da Assistência Social. | | | | |
| Nº | Propostas Estaduais | Favoráveis | Abstenções | Contrários | Total de votantes |
| 1. | Instituir um Fundo Regional de Emergência Social para apoio técnico e financeiro imediato aos municípios em situação de calamidade, com gestão compartilhada entre os municípios da região metropolitana. | | | | |
| 2. | Criar uma política estadual permanente de cofinanciamento emergencial do SUAS, assegurando repasses automáticos aos municípios afetados por situações de emergência ou calamidade pública | | | | |
| Nº | Propostas Federais | Favoráveis | Abstenções | Contrários | Total de votantes |
| 1. | Instituir um fundo federal permanente de contingência no SUAS, com regras claras de acionamento para garantir resposta imediata e descentralizada em situações emergenciais. | | | | |
| 2. | Ampliar recursos e legislação federal que obrigue a inclusão de previsão orçamentária para ações emergenciais nos instrumentos de planejamento dos entes federativos, assegurando cofinanciamento tripartite e continuidade dos serviços. | | | | |



4. PLENÁRIA FINAL

4.1 Composição da Mesa de Trabalho

Adriana Rezende da Silva - Supervisora SAS Parelheiros

Patrícia Silva de Oliveira - Representante dos Trabalhadores(as) SUAS

Carlos Aureliano - Representante da Sociedade Civil – OSC

Referson Lima Silva - Representante COMAS

4.2 Escalômetro apresentado pelos Grupos de Eixos Temáticos

O quadro apresentado a seguir representa a síntese da análise realizada pelos conferencistas no trabalho dos grupos dos 05 Eixos Temáticos no que se refere o conferir das deliberações à luz do que foi executado no território, aprovado na 15ª Conferência de Assistência Social realizada em 2023.

Na computação dos votos em sala não foram consideradas as abstenções.

| Propostas Regionais Aprovadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social | | | | | | | |
|--|---|-------|-----------|------------------------|---------------|---------------------|-------------------|
| Resultado dos Eixos – Regional Parelheiros | | | | | | | |
| Nº | Propostas | EIXOS | Alcançada | Parcialmente alcançada | Não alcançada | Fora de Competência | Total de votantes |
| 01 | Contratar profissionais técnicos especializados em diversas áreas de acordo com a demanda de cada serviço e usuários. | 1 | 0 | 25 | 12 | 0 | 37 |
| | | 2 | 0 | 38 | 15 | 0 | 53 |
| | | 3 | 0 | 1 | 30 | 24 | 55 |
| | | 4 | 0 | 19 | 07 | 0 | 26 |
| | | 5 | 0 | 21 | 13 | 0 | 34 |

| | | | | | | | |
|----|---|--------------|----------|------------|------------|-----------|------------|
| | | TOTAL | 0 | 104 | 77 | 24 | 205 |
| 02 | Garantir recursos financeiros para implantação de mais um CRAS no território de Parelheiros.. | 1 | 0 | 01 | 35 | 01 | 37 |
| | | 2 | 0 | 0 | 58 | 0 | 58 |
| | | 3 | 0 | 0 | 39 | 16 | 55 |
| | | 4 | 0 | 0 | 38 | 0 | 38 |
| | | 5 | 0 | 0 | 41 | 0 | 41 |
| | | TOTAL | 0 | 1 | 211 | 17 | 229 |
| 03 | Garantir orçamento para implantação do CRAS indígena com capacitação de profissionais especializados e indígenas com uma coordenação híbrida. | 1 | 0 | 0 | 36 | 01 | 37 |
| | | 2 | 0 | 0 | 58 | 0 | 58 |
| | | 3 | 0 | 0 | 46 | 9 | 55 |
| | | 4 | 0 | 0 | 38 | 0 | 38 |
| | | 5 | 0 | 0 | 41 | 0 | 41 |
| | | TOTAL | 0 | 0 | 219 | 10 | 229 |
| 04 | Ampliar e garantir verba para a manutenção de estrutura dos imóveis dos equipamentos da Assistência Social na região de Parelheiros e Marsilac. | 1 | 0 | 02 | 31 | 05 | 38 |
| | | 2 | 0 | 0 | 58 | 0 | 58 |
| | | 3 | 0 | 12 | 27 | 16 | 55 |
| | | 4 | 0 | 02 | 33 | 0 | 35 |
| | | 5 | 0 | 3 | 34 | 0 | 37 |
| | | TOTAL | 0 | 19 | 183 | 21 | 223 |
| 05 | Garantir a ampliação do orçamento para os Serviços da Proteção Social Básica e Especial no território de Parelheiros e Marsilac. | 1 | 0 | 0 | 34 | 04 | 38 |
| | | 2 | 0 | 0 | 58 | 0 | 58 |
| | | 3 | 0 | 0 | 43 | 12 | 55 |
| | | 4 | 0 | 0 | 38 | 0 | 38 |
| | | 5 | 0 | 0 | 42 | 0 | 42 |
| | | TOTAL | 0 | 0 | 215 | 16 | 231 |
| 06 | Criar o Conselho Participativo e Deliberativo no âmbito da Assistência Social para promover ações no território de Parelheiros e Marsilac que garanta voz e visibilidade aos usuários | 1 | 02 | 14 | 21 | 01 | 38 |
| | | 2 | 0 | 0 | 58 | 0 | 58 |
| | | 3 | 0 | 0 | 44 | 11 | 55 |
| | | 4 | 0 | 0 | 38 | 0 | 38 |

| | | | | | | | |
|----|--|--------------|----------|-----------|------------|-----------|------------|
| | | 5 | 0 | 0 | 42 | 0 | 42 |
| | | TOTAL | 2 | 14 | 203 | 12 | 231 |
| 07 | Criar um fórum intersectorial que integre as políticas públicas de Saúde/Educação e Assistência Social. | 1 | 02 | 05 | 30 | 01 | 38 |
| | | 2 | 0 | 0 | 58 | 0 | 58 |
| | | 3 | 0 | 0 | 46 | 9 | 55 |
| | | 4 | 0 | 0 | 38 | 0 | 38 |
| | | 5 | 0 | 0 | 42 | 0 | 42 |
| | | TOTAL | 2 | 5 | 214 | 10 | 231 |
| 08 | Garantir Horas Técnicas para todos os Serviços da rede socioassistencial (Proteção Básica e Especial). | 1 | 07 | 10 | 20 | 0 | 37 |
| | | 2 | 0 | 0 | 58 | 0 | 58 |
| | | 3 | 0 | 0 | 48 | 7 | 55 |
| | | 4 | 0 | 1 | 34 | 0 | 35 |
| | | 5 | 0 | 0 | 42 | 0 | 42 |
| | | TOTAL | 7 | 11 | 202 | 7 | 227 |
| 09 | Fomentar e divulgar os fóruns AS/DCA/e outros e espaços de discussões para elaboração de propostas de políticas públicas, garantindo de forma efetiva e eficaz a participação popular. | 1 | 0 | 02 | 33 | 02 | 37 |
| | | 2 | 0 | 14 | 39 | 0 | 53 |
| | | 3 | 0 | 29 | 15 | 11 | 55 |
| | | 4 | 0 | 0 | 38 | 0 | 38 |
| | | 5 | 0 | 0 | 42 | 0 | 42 |
| | | TOTAL | 0 | 45 | 167 | 13 | 225 |
| 10 | Garantir formações específicas para trabalhadores e usuários com o tema dos orçamentos públicos para garantir o controle social na região de Parelheiros/Marsilac. | 1 | 0 | 0 | 34 | 04 | 38 |
| | | 2 | 0 | 0 | 58 | 0 | 58 |
| | | 3 | 0 | 0 | 49 | 6 | 55 |
| | | 4 | 0 | 0 | 38 | 0 | 38 |
| | | 5 | 0 | 0 | 42 | 0 | 42 |
| | | TOTAL | 0 | 0 | 221 | 10 | 231 |
| 11 | Divulgar sobre a existência e funcionamento dos Serviços da Proteção Básica e Especial em | 1 | 0 | 16 | 22 | 0 | 38 |
| | | 2 | 0 | 28 | 26 | 0 | 54 |

| | | | | | | | |
|------------|---|--------------|----------|------------|------------|-----------|------------|
| | parceria com as demais políticas públicas no território.. | 3 | 0 | 41 | 0 | 14 | 55 |
| | | 4 | 01 | 19 | 12 | 0 | 32 |
| | | 5 | 0 | 33 | 2 | 0 | 35 |
| | | TOTAL | 1 | 137 | 62 | 14 | 214 |
| 12. | Criar e promover encontros regionais e semestrais para discussão acerca dos direitos sociais dos usuários. | 1 | 0 | 0 | 38 | 0 | 38 |
| | | 2 | 0 | 0 | 58 | 0 | 58 |
| | | 3 | 0 | 20 | 21 | 14 | 55 |
| | | 4 | 0 | 0 | 38 | 0 | 38 |
| | | 5 | 0 | 7 | 37 | 0 | 44 |
| | | TOTAL | 0 | 27 | 192 | 14 | 233 |
| 13. | Garantir a elaboração de um plano de capacitação para entidades, trabalhadores, usuários e demais agentes do SUAS, acerca da importância dos serviços intersetoriais. | 1 | 0 | 0 | 38 | 0 | 38 |
| | | 2 | 0 | 11 | 43 | 0 | 54 |
| | | 3 | 0 | 0 | 47 | 8 | 55 |
| | | 4 | 0 | 03 | 34 | 0 | 37 |
| | | 5 | 0 | 17 | 19 | 0 | 36 |
| | | TOTAL | 0 | 31 | 181 | 8 | 220 |
| 14. | Implantar e implementar espaços adequados para o atendimento sigiloso na Proteção Básica e Especial de usuários nos serviços, de forma a garantir a proteção, privacidade, dignidade, entre outras necessidades de usuários e profissionais | 1 | 2 | 12 | 23 | 0 | 37 |
| | | 2 | 0 | 0 | 58 | 0 | 58 |
| | | 3 | 0 | 22 | 14 | 19 | 55 |
| | | 4 | 0 | 04 | 32 | 0 | 36 |
| | | 5 | 0 | 35 | 0 | 0 | 35 |
| | | TOTAL | 2 | 73 | 127 | 19 | 221 |
| 15. | Criar materiais que auxiliem e publicizem em linguagem compreensível e democrática os serviços prestados pelo SUAS. | 1 | 0 | 05 | 32 | 0 | 37 |
| | | 2 | 0 | 0 | 58 | 0 | 0 |
| | | 3 | 2 | 29 | 11 | 15 | 55 |
| | | 4 | 0 | 0 | 38 | 0 | 38 |
| | | 5 | 0 | 2 | 42 | 0 | 44 |
| | | TOTAL | 2 | 36 | 181 | 15 | 174 |
| 16 | Implantar CRAS e CREAS no território, conforme | 1 | 0 | 17 | 20 | 0 | 37 |

| | | | | | | | |
|-----------|--|--------------|----------|------------|------------|-----------|------------|
| | proporção prevista na PNAS | 2 | 0 | 0 | 58 | 0 | 58 |
| | | 3 | 0 | 4 | 46 | 5 | 55 |
| | | 4 | 0 | 0 | 38 | 0 | 38 |
| | | 5 | 0 | 30 | 3 | 0 | 33 |
| | | TOTAL | 0 | 51 | 165 | 5 | 221 |
| 17 | Implantar CRAS indígena, para o território de Parelheiros e Marsilac, tendo em vista o contingente populacional. | 1 | 0 | 0 | 37 | 0 | 37 |
| | | 2 | 0 | 0 | 58 | 0 | 58 |
| | | 3 | 0 | 0 | 49 | 6 | 55 |
| | | 4 | 0 | 0 | 37 | 01 | 38 |
| | | 5 | 0 | 0 | 44 | 0 | 44 |
| | | TOTAL | 0 | 0 | 225 | 7 | 232 |
| 18 | Potencializar a economia solidária com criação de projetos socioassistenciais e intersetoriais, garantindo arte cultura nos Serviços, gerando empregos e movimentando a economia local no território, com foco nas regiões periféricas. | 1 | 0 | 07 | 26 | 03 | 36 |
| | | 2 | 0 | 40 | 6 | 0 | 46 |
| | | 3 | 0 | 21 | 27 | 7 | 55 |
| | | 4 | 0 | 01 | 37 | 0 | 38 |
| | | 5 | 0 | 0 | 44 | 0 | 44 |
| | | TOTAL | 0 | 69 | 140 | 10 | 219 |
| 19 | Implantar, ampliar e manter os Serviços socioassistenciais da Proteção Básica (SASF, CEDESP, CCINTER, CJ, NCI e CCA) e da Proteção Especial (ILPI, NAISPD, RI, Centros de Acolhida, feminino e masculino, República Jovem, CDI, SPCAVV, SEAS). | 1 | 0 | 27 | 11 | 0 | 38 |
| | | 2 | 9 | 42 | 0 | 0 | 51 |
| | | 3 | 0 | 48 | 1 | 6 | 55 |
| | | 4 | 0 | 28 | 06 | 0 | 34 |
| | | 5 | 0 | 35 | 0 | 0 | 35 |
| | | TOTAL | 9 | 180 | 18 | 6 | 213 |
| 20 | Garantir passe livre a todos os usuários da Assistência Social que precisarem. | 1 | 0 | 03 | 28 | 07 | 38 |
| | | 2 | 0 | 0 | 58 | 0 | 58 |
| | | 3 | 0 | 0 | 45 | 10 | 55 |
| | | 4 | 0 | 09 | 29 | 0 | 38 |
| | | 5 | 0 | 26 | 10 | 0 | 36 |
| | | TOTAL | 0 | 38 | 170 | 17 | 225 |

| | | | | | | | |
|----|---|--------------|----------|----------|------------|-----------|------------|
| 21 | Garantir aos serviços socioassistenciais autonomia de gestão, para traslado dos usuários em áreas não cobertas por transporte urbano. | 1 | 0 | 0 | 35 | 03 | 38 |
| | | 2 | 0 | 0 | 58 | 0 | 58 |
| | | 3 | 0 | 6 | 39 | 16 | 55 |
| | | 4 | 0 | 0 | 38 | 0 | 38 |
| | | 5 | 0 | 0 | 44 | 0 | 44 |
| | | TOTAL | 0 | 6 | 214 | 19 | 233 |

4.3 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária

| EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades | | | |
|--|--|---|---|
| Âmbito Regional | Âmbito Municipal | Âmbito Estadual | Âmbito Federal |
| <p>1.Garantir a participação dos trabalhadores do SUAS nas capacitações continuadas, de forma descentralizadas, pensando na singularidade de acesso de cada território, visando a multiplicação de informações.</p> <p>2.Criar um benefício para pessoas de baixa vulnerabilidade, para facilitar o acesso aos serviços da Assistência Social.</p> <p>3.Desenvolver um canal de atuação no território para além dos serviços, que garanta aos municípios acesso à informação acerca dos serviços socioassistenciais.</p> | <p>1.Ampliar o atendimento com unidade móvel em territórios distantes, levando todos os serviços do CRAS.</p> <p>2.Implantar espaços de palestras e formações em locais de fácil acesso ao público, previamente e amplamente promovidas com intuito de capacitar a população civil, demonstrando a importância do SUAS para a comunidade.</p> <p>3.Formar trabalhadores que possam atender pessoas diversas, considerando a realidade dos atendidos, inclusive formação em libras, pela própria SMADS.</p> | <p>1.Revisar e aprimorar os meios de comunicação do serviço de Assistência Social em conjunto à outras políticas públicas de forma que atinja à universalidade.</p> <p>2.Ampliar o atendimento com unidade móvel em territórios distantes, levando com todos os serviços do CRAS.</p> | <p>1.Capacitar continuamente os profissionais para atendimento mais inclusivo visando sensibilização para atendimento mais humanizado.</p> <p>2.Formar culturalmente trabalhadores da assistência com foco no combate ao racismo estrutural e demais preconceitos</p> |

| 4. Realizar atendimentos por meio do CRAS e CREAS de forma itinerante nos territórios indígenas, ao menos uma vez ao mês. | | | |
|---|---|--|---|
| EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional. | | | |
| Âmbito Regional | Âmbito Municipal | Âmbito Estadual | Âmbito Federal |
| <p>1. Implementar de acordo com a preconização da PNAS o número de CRAS e CREAS da região de Parelheiros e Marsilac</p> <p>2. Implantar o CRAS indígena de Parelheiros e Marsilac considerando e respeitando as demandas e especificidades do território</p> <p>3. Capacitar os profissionais da rede SUAS da região de Parelheiros e Marsilac de</p> | <p>1. Capacitar os profissionais da rede SUAS de forma presencial e/ou híbrida para aprimorar o atendimento de usuários, inclusive com comportamentos atípicos</p> <p>3. Garantir a divulgação dos trabalhos prestados pela rede socioassistencial de proteção básica da cidade de São Paulo, promovendo encontros semestrais dos representantes dos serviços da rede SUAS</p> <p>4. Fortalecer e garantir junto aos serviços das redes socioassistenciais a participação de todos os segmentos dos</p> | <p>1. Promover horas técnicas e capacitações profissionais para cada funcionário pertencente a proteção básica e especial, para que todos possam exercer sua função de maneira eficiente.</p> <p>2. Criar instrumental de anamnese dos usuários, considerando o diagnóstico local, para melhor acolhimento nos serviços socioassistenciais</p> | <p>1. Viabilizar a abertura de concursos públicos para ampliar a contratação dos gestores e trabalhadores municipais atuantes nos CRAS e CREAS em todo o território nacional</p> <p>2. Viabilizar a garantia da saúde integral (mental, físico e social) do funcionário da Política de assistência social, com a finalidade de cuidar de si e dos usuários da rede SUAS</p> |

| | | | |
|---|--|--|--|
| <p>forma presencial e/ou hibrida para aprimorar o atendimento de usuários, inclusive com comportamentos atípicos</p> <p>4.Divulgar os trabalhos prestado pela rede socioassistencial de proteção básica da região de Parelheiros e Marsilac, através das mídias sociais e dos meios de comunicação (Tik tok, Instagram, Youtube, Whatsapp e Facebook).</p> | <p>trabalhadores nos fóruns de assistência social, para discutir acerca do número de trabalhadores de serviços da rede de proteção básica e especial</p> | | |
|---|--|--|--|

EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

| Âmbito Regional | Âmbito Municipal | Âmbito Estadual | Âmbito Federal |
|--|--|---|--|
| <p>1. Criar uma comissão com usuários, para potencializar o acesso aos serviços já existentes, com pessoas da própria região.</p> <p>2. Ampliar a divulgação dos benefícios e serviços socioassistenciais nos meios de comunicação. Promovendo, assim os espaços de discussões a onde o cidadão usuário possa adquirir informações e garantir os direitos.</p> <p>3. Implementar capacitação, referente a cultura/língua indígena para todos os trabalhadores do serviço e da assistência.</p> | <p>1. Implantar um SASF indígena e um CCINTER indígena, juntamente com transporte para os profissionais dos respectivos serviços.</p> <p>2. Garantir transporte público para todos os usuário da rede socioassistencial, afim de efetivar a participação dos usuários nos, serviços ofertados nos território com dificuldade de acesso.</p> <p>3. Fortalecer os materiais informativos, afim de proporcionar o conhecimento do serviço ofertado, para que a sociedade possa ter ao acesso.</p> | <p>1. Ampliar a divulgação sobre o SUAS e seus benefícios e programas, através de cartilhas explicativas, sobre a funcionalidades dos serviços socioassistenciais nos territórios</p> | <p>1. Garantir o acesso do banco de dados do cadastro único, para que os serviços socioassistenciais conveniados com o SUAS, consigam mapear número de NIS e data de vencimento de atualização do cadastro</p> |

EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

| Âmbito Regional | Âmbito Municipal | Âmbito Estadual | Âmbito Federal |
|--|--|--|--|
| <p>1.Criar um serviço de capacitação, divulgação e acompanhamento de todos os povos e territórios.</p> <p>2.Implementar formação continuada entre todos os serviços da rede, criando um comitê de gestão, sob organização do CRAS, com o intuito de que todos os órgãos se articulem e saibam qual o papel de cada um, mediante apresentação das atribuições de cada órgão.</p> <p>3.Criar um Conselho Regional nas Subprefeituras para cada população considerada excluída.</p> <p>4.Possibilitar formação e segurança para que os profissionais possam levar acesso a população que necessita dos serviços</p> | <p>1.Criar Assembleias semestrais e/ou anuais, onde representantes e usuários possam expressar suas necessidades, visando autonomia e protagonismo.</p> <p>2.Criar um banco de dados que abranja todo o município, definindo as dinâmicas e estratégias desenvolvidas pelos segmentos em seus territórios quanto aos povos originários, grupos sociais e comunitários, bem como suas atuações em auxílio a estes, dentre tais políticas públicas.</p> <p>3.Criar fóruns regionais para discussão e construção de políticas públicas voltadas para as populações consideradas excluídas.</p> <p>4.Desburocratizar e simplificar o acesso ao SUAS, com plataformas que se adequem a todos os públicos.</p> | <p>1.Criar serviços de capacitação continuada para trabalhadores e usuários do SUAS, instituindo o dia D do SUAS, para divulgação dos programas e projetos existentes, garantindo que todos tenham acesso e conhecimento dessa política, que é direito dos cidadãos.</p> <p>2.Criar um banco de dados que abranja todo o estado, definindo as dinâmicas e estratégias desenvolvidas pelos segmentos em seus territórios quanto aos povos originários, grupos sociais e comunitários, bem como suas atuações em auxílio a estes, dentre tais políticas públicas, garantindo que as populações consideradas excluídas tenham ao menos uma cadeira nos Conselhos Deliberativos.</p> | <p>1.Criar canais de comunicação em rede nacional (TV, Internet, rádio, aplicativos, entre outros) para divulgação de espaços, serviços e propostas referentes ao SUAS, nos moldes utilizados para campanhas nacionais.</p> <p>2. Criar políticas públicas específicas para a população indígena</p> |

| | | | |
|--|--|--|--|
| socioassistenciais com uma comunicação eficaz e assertiva. | | | |
|--|--|--|--|

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

| Âmbito Regional | Âmbito Municipal | Âmbito Estadual | Âmbito Federal |
|--|---|---|--|
| <p>1. Implantação de SASF Indígena e SASF no distrito de Marsilac.</p> <p>2. Recursos voltados para transporte e acesso aos povos indígenas aos serviços socioassistenciais considerando a posição geográfica das aldeias.</p> | <p>1. Implantação de veículo de transporte em todos os serviços, para ser utilizados conforme a demanda.</p> <p>2. Ampliar a verba do quadro de RH do serviço básico e especial. De acordo com a tipificação de cada serviço.</p> | <p>1. Criar Fundo emergencial aparte do orçamento que é repassado para o serviço, para casos de crises ou emergenciais. (Para contratação de funcionários, manejos de usuários, alimentação entre outros)</p> | <p>1. Instituir um fundo federal permanente de contingência no SUAS, com regras claras de acionamento para garantir resposta imediata e descentralizada em situações emergenciais.</p> |

| | | | |
|---|--|---|---|
| <p>3. Garantir recursos para capacitação de gestores e técnicos municipais de forma integrada na região, com foco em planejamento orçamentário e financeiro para respostas emergenciais e elaboração de planos de contingência do SUAS.</p> <p>4. Garantir que os Planos Regionais de Assistência Social incluam previsão de recursos e estratégias para resposta a desastres socioambientais e crises sanitárias, com cofinanciamento estadual e federal</p> | <p>3. Ampliar a verba do quadro de RH dos serviços socioassistenciais, de proteção social básica e especial, de acordo com a tipificação de cada serviço</p> <p>4. Implantação de CEDESP nas Aldeias</p> <p>5. Inserir no PPA e na LOA municipal rubrica orçamentária específica e permanente para ações emergenciais e de calamidade pública no âmbito da Assistência Social.</p> | <p>2. Criar uma política estadual permanente de cofinanciamento emergencial do SUAS, assegurando repasses automáticos aos municípios afetados por situações de emergência ou calamidade pública</p> <p>3. Instituir um Fundo Regional de Emergência Social para apoio técnico e financeiro imediato aos municípios em situação de calamidade, com gestão compartilhada entre os municípios da região metropolitana.</p> | <p>2. Ampliar recursos e legislação federal que obrigue a inclusão de previsão orçamentária para ações emergenciais nos instrumentos de planejamento dos entes federativos, assegurando cofinanciamento tripartite e continuidade dos serviços.</p> |
|---|--|---|---|

4.4 Moções

| Categoria | Descrição da moção | Nº de assinaturas |
|----------------------|--|--------------------------|
| Repúdio | Pela subdivisão dos eixos onde não foi possível contemplar todas as propostas, devido ter temas nos subgrupos específicos. | 26 |
| Repúdio | Manifesto repúdio quanto ao tempo disponibilizado para as discussões no eixo (tempo curto) | 28 |
| Apoio | Nota de apoio de acessibilidade, as pessoas com deficiência, necessidade de comunicação, ter profissionais para transmitir falas aos surdos através de libras ou qualquer outro apoio aos portadores de alguma deficiência | 26 |
| Apoio | Garantir valorização financeira para pagamento de oficineiros. Pensando no reajuste do repasse da verba para os mesmos. Os serviços como CCA, CJ, SASF entre outros, tem dificuldades para achar oficineiros que aceitem o valor pago atualmente, que na verdade é o mesmo de 10 anos atras. Com isso, tendo um valor que valorize aquele profissional, fazendo com que melhore o atendimento junto aos usuários. | 35 |
| Congratulação | Vimos por meio desta moção agradecer e parabenizar a equipe do CEDESP Anna Lapini e todos os outros envolvidos, pelo almoço maravilhoso feito com muito carinho e amor. | 35 |
| Congratulação | Agradecemos a dedicação e acolhida da equipe Anna Lapini | 45 |
| Recomendação | A união e Presidente da República aprova o decreto de lei que assegura que os clubes de futebol repassem recursos de todos os contratos dos jogadores. Que fique assegurado uma porcentagem de doação para complementar os serviços sociais no Brasil, urgência e emergência. | 35 |
| Total | 7 moções | |

4.5 Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social

Foram eleitos um total de 17 delegados(as), sendo 07 trabalhadores(as) do SUAS, 07 usuários(as), 01 poder público, 02 representantes de OSC, sem suplência.

| Nº | NOME | SEGMENTO |
|-----------|------------------------------------|-----------------|
| 1 | NAIR RAQUEL DE JESUS ARAÚJO | USUÁRIOS |

| | | |
|----|------------------------------------|----------------|
| 2 | DEUSDETE ALVES DE ASSUNÇÃO | USUÁRIO |
| 3 | MARIA AP. FERREIRA (MARK FERREIRA) | USUÁRIO |
| 4 | PEDRO N. BARRETO PEREIRA DE MELO | USUÁRIO/PCD |
| 5 | LUCIANA VERISSÍMO | USUÁRIO |
| 6 | NIMO MIRIM | USUÁRIO |
| 7 | MURILO F. DA SILVA LIBORTINE | USUÁRIO |
| 8 | ALENILDO ALMEIDA | OSC |
| 9 | CARLOS AURELIANO | OSC |
| 10 | MARLY MELLO FERREIRA | TRABALHADOR(A) |
| 11 | PATRICIA SILVA DE OLIVEIRA | TRABALHADOR(A) |
| 12 | SOLANGE APOLINÁRIO SOLDADO | TRABALHADOR(A) |
| 13 | THAIS FERNANDES DA SILVA | TRABALHADOR(A) |
| 14 | WILLYS MOURA | TRABALHADOR(A) |
| 15 | GERLANI BENTO DA SILVA FALCÃO | TRABALHADOR(A) |
| 16 | ALEXANDRE GOMES | TRABALHADOR(A) |
| 17 | ADRIANA REZENDE DA SILVA | PODER PÚBLICO |

4.6 ATA da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Parelheiros e Marsilac - 2025

Aos 17º dias do mês de julho de 2025, às 08h00, nas dependências do CEDESP Anna Lapini, localizado à Rua Frei Eustáquio, 250 – Jardim Silveira, realizou-se a 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Parelheiros e Marsilac, convocada pelo Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS), em conformidade com a Resolução CNAS/MDS nº 174/2024, que convoca a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social e estabelece as diretrizes do processo conferencial para o triênio 2025–2028, e com base no Informe CNAS nº 1/2025, que define o tema nacional e os cinco eixos temáticos orientadores.

A Conferência teve como tema central: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”, contando com a participação de representantes do governo, trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), entidades socioassistenciais, usuários e demais segmentos da sociedade civil organizada.

A mesa de abertura foi composta por Representantes de Usuários – Lu Senna Vieira – CRAS/PA, Pessoas com deficiência: Fábio Douglas – NAISPD III, representantes dos Povos Originários – Nino Mirim (Aldeia Tekoa Yyrraxãã) e Luciana Yva Veríssimo (Aldeia Takua Ju Mirim), Supervisora SAS – Adriana Rezende da Silva, Supervisão de Saúde – Alessandra Ramalho, Representante dos Trabalhadores – Patrícia Silva de Oliveira, Representante da Sociedade Civil – OSC Comunidade Jardim Autódromo de Interlagos Carlos Aureliano, Representante do COMAS – Refferson Lima Silva.

A cerimônia de abertura teve início às 09h45 com as falas institucionais dos integrantes da mesa, que destacaram a importância da Conferência para o fortalecimento das políticas públicas de Assistência Social. Em seguida, foi realizada a apresentação do grupo de música do CEDESP Anna Lapini, que cantou e executou o Hino Nacional Brasileiro com diversos instrumentos musicais e voz. Este primeiro momento foi concluído com a exibição do vídeo do Diagnóstico Socioterritorial, que subsidiou os debates ao longo do evento.

Na sequência, foi realizada a leitura e a aprovação do Regimento Interno da Conferência, conforme minuta que se encontrava nas pastas dos delegados e participantes.

Em seguida, os participantes foram organizados em Grupos de Trabalho (GTs) para discussão dos eixos temáticos definidos pelo CNAS, a saber:

- Eixo 1: Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades
- Eixo 2: Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional
- Eixo 3: Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social
- Eixo 4: Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social

- Eixo 5: Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS

Cada grupo elaborou propostas para a região, o município, o estado e a União, considerando as especificidades locais e as diretrizes estabelecidas pelo CNAS.

Após os trabalhos em grupo, foi realizada a Plenária Final para apresentação do Ato de Conferir. O instrumento “Escalômetro” foi aplicado durante os grupos de trabalho, nos quais todos(as) os(as) participantes conferiram as 21 propostas aprovadas na Conferência Regional de Assistência Social realizada em 2023. O resultado consolidado das avaliações realizadas pelos grupos foi: 0 proposta foi considerada alcançada, 2 parcialmente alcançadas, 19 não alcançadas e 0 fora de competência.

Ainda durante a plenária, foram apresentadas 07 moções: 2 de repúdio, 2 de apoio, 2 de congratulação e 1 de recomendação, todas aprovadas por unanimidade.

Em continuidade, a plenária foi dedicada à apresentação, debate e aprovação das propostas formuladas pelos grupos, respeitando as deliberações construídas coletivamente, conforme previsto no Regimento Interno aprovado. A seguir o detalhamento das propostas:

- Eixo 1: 4 regionais, 3 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- Eixo 2: 4 regionais, 3 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- Eixo 3: 3 regionais, 3 municipais, 1 estadual e 1 federal;
- Eixo 4: 4 regionais, 4 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- Eixo 5: 4 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 2 federais;

Na etapa final, foram eleitos(as) por aclamação os(as) delegados(as) titulares: 6 representantes dos(as) trabalhadores(as), 8 de usuários(as), 2 de entidades (OSC) e 1 do poder público. Os nomes dos(as) delegados(as) eleitos(as), com seus respectivos segmentos e entidades representadas, constam na lista anexa a esta ata.

Nada mais havendo a tratar, às 18h36, foi declarada encerrada a 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Parelheiros, sendo esta ata lavrada por Daiana Rodrigues da Silva, e posteriormente assinada representantes da Comissão da Conferência Regional.